

## Conversas com a Carla - Bêbé Cinzento na Incubadora

Escrito por Luis Aparicio

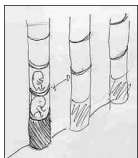
Domingo, 21 Novembro 2004 20:41 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:59

---

Nesta representação está algo que a Carla viu numa sala redonda com um pé direito muito alto. Logo que começamos a ver este desenho, a mãe da Carla aproximou-se e começou também a descrever as sensações que recebia ao ver pela primeira vez esta imagem.



Isto na minha mente está gravado algo que eu não sei explicar - algo tirado de mim - e a ser levado - assim num vazio. Eu estou a ver este desenho pelo primeira vez". A Carla interveio " Olha é a primeira vez que estás a dizer isso eu não sabia", depreendo que a mãe nunca tinha contado à Carla aquela sensação de também ter tido um filho cinzento. Continuou a senhora a dizer " isto dá a sensação húmida mas mole, dá sensação de ter na mão uma gelatina e a desaparecer brilhante". Percebi que aquelas sensações que a filha tinha passado, já a mãe teria tido nos seus 18 anos (isto no inicio dos anos 60). Eram outros tempos e não havia ninguém que pudesse interpretar o que se passava à noite. Leva a crer, aquilo que outros investigadores já afirmaram, existem gerações que são seguidas desde o inicio do século XX. Fiquei a perceber que a mãe da Carla já teria tocado nalgum bebê cinzento, possivelmente seu. Mas voltamos à descrição da Carla sobre esta figura " isto é um feto dentro dum vidro, dentro duns vidrinhos". A mãe voltou a intervir " sabe que desde que o senhor esteve cá aconteceram muitas coisas" a Carla disse logo a seguir " Mas olhe que a culpa não foi sua" referindo-se a Luis Aparicio que esteve a 6 Janeiro 2004 - A Carla voltou a disser - "tu agora vais matutar mais isso e vai-te aparecer mais coisas", - querendo com isto dizer que algo que está da mãe, no seu intimo e nunca foi explorado por nenhuma regressão hipnótica. Esta imagem vai relembrar acontecimentos de possíveis abduções passadas. A Carla referindo-se ao brilhante da lembrança da mãe disse que quando os fetos são tirados da barriga ou do vidro, têm vestígios do líquido, o que lhes dá brilho, como se tivessem molhados com algo oleoso..



LA- Como era o vidro, era translúcido ou transparente, era redondo ou ....

C- Era translúcido, embora o liquido não fosse transparente, mas eu conseguia ver o bebê lá dentro, mas eram vários, tendo cerca de 30 cm de altura por 20 cm de largura. Aquilo tem qualquer coisa por baixo que vai renovando mas não se vê bolhas como se fosse um aquário dos nossos. O Bebê consome, mas também deita fora, mas eu não sei como deita fora. Depois tem aqui uma separação e depois tem outro bebê e isto continua até uma boa altura e depois tem os pilares todos seguidinhos. Entre cada coluna à um espaço que tem inúmeros botões ou mecanismos lá deles, coisa com que fazem experiências e também iluminação que eu não percebi donde é que vem visto que não há sombras. Entra-se numa sala e não há sombras. Nesta sala estão um sem numero de bebês.

